



**UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE SANTA CATARINA**

## UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



**Agcom**  
Agência de  
Comunicação  
da UFSC

**27 e 28 de janeiro de 2024**

## Notícias do Dia

### Capa e Moacir Pereira

“Entrevista: ‘Judiciário mais participativo, eficiente e inovador’”

Entrevista: “Judiciário mais participativo, eficiente e inovador” / Francisco José Rodrigues de Oliveira Neto / Mestrado e Doutorado pela UFSC

MOACIR PEREIRA

As prioridades do novo presidente do Tribunal de Justiça



PÁGINAS 8 E 9

#### Entrevista

Francisco Oliveira Neto, desembargador



### “Judiciário mais participativo, eficiente e inovador”

Marcada para a próxima sexta-feira (2), às 18h30, a posse dos novos dirigentes do Tribunal de Justiça de Santa Catarina. Assumirá a presidência o desembargador Francisco José Rodrigues de Oliveira Neto, filho e neto de magistrados. Formado em direito, com mestrado e doutorado pela UFSC, tem 32 anos de magistratura. Respondeu a três perguntas.

#### Quais são as prioridades de sua gestão na Presidência do Tribunal de Justiça?

A prioridade da gestão 2024/2026 é seguir na construção de um Poder Judiciário cada vez mais participativo, eficiente e inovador. Para isso, estruturamos um plano de gestão formado por 70 diretrizes de atuação que contemplam as múltiplas facetas da prestação da tutela jurisdicional e nosso papel no sistema de justiça. Tais objetivos estão divididos em três eixos fundamentais: institucional, judicial e administrativo e são propostas que almejam garantir que o Poder Judiciário de Santa Catarina desempenhe sua missão de maneira exemplar, preparado para enfrentar desafios presentes e futuros, além de atender às necessidades da comunidade catarinense.

#### A cidadania deseja mais agilidade nos julgamentos. Alguma proposta?

Entre os tribunais de porte médio, nosso Poder Judiciário tem a terceira maior carga de trabalho no Brasil, com o tempo médio de tramitação dos processos de quatro anos e dois meses (a média nacional é de quatro anos e seis meses). Além disso, quase 60% dos nossos processos são obrigações já consolidadas (seja por decisão judicial, seja por títulos extrajudiciais) e que não foram adimplidas. Tais dados mostram onde estão as oportunidades de melhoria da nossa atividade. Agilizar a tramitação e dar efetividade ao que foi assumido na seara obrigacional é um dos focos principais para

os próximos dois anos. Como fazer: consolidando os avanços na área da tecnologia da informação, potencializando as parcerias com todos os integrantes do sistema de Justiça, dentre eles os cartórios extrajudiciais, e utilizando a nossa expertise em solução de conflitos, como mecanismos de prevenção de novas demandas. Nossos juízes e juízas do Estado conhecem como ninguém os tipos de conflitos e sabem as melhores formas de contribuir para evitá-los.

#### Qual a sua opinião às críticas sobre ativismo judicial?

Em primeiro lugar, penso que este é um debate natural em qualquer país democrático. O que pressupõe e impõe um sistema de controle de constitucionalidade, cujo objetivo é o de justamente manter a autoridade da Constituição. No caso do Brasil, é importante dizer: em todos aqueles países em que há o que chamamos de constituição dirigente – ou seja, uma constituição que abrange os diversos espaços da vida em sociedade – é natural a judicialização da vida e, com isso, o permanente debate a respeito do ativismo judicial. Mas é preciso destacar um ponto importante: a atuação do poder judiciário ocorre dentro da regra do próprio jogo. É a Constituição Federal – e todas as normas dela derivadas – que sustentam a atividade jurisdicional. Essa é a fonte da legitimidade do poder exercido pelo Judiciário, pelo Legislativo e pelo Executivo. É o nosso pacto social, lembrando que democracia não é apenas a vontade da maioria. Ela é um caminho. Democracia é também a proteção dos direitos das minorias. Nenhuma maioria pode prejudicar isso, vez que, obviamente, todos possuem direitos fundamentais que devem ser preservados. O debate sobre ativismo judicial passa, a meu ver, por essa compreensão.

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

# CLIPPING DIGITAL

27/01

[Livros dão pistas sobre consequências da IA na ignorância humana](#)  
[Univali e Governo de Santa Catarina assinam acordo para intercâmbio de informações sobre a pesca no Estado](#)

[Como espantar mosquito da dengue? Veja 11 plantas para ter em casa](#)  
[Processo Seletivo com análise de histórico escolar tem inscrições abertas até segunda, 29](#)

[EPAGRI APROVA UVAS PARA PRODUÇÃO DE VINHOS FINOS MAIS SUSTENTÁVEIS EM SC](#)

["Ao Arrepio da Lei": Show inédito de Chico César com Zeca Baleiro chega a Florianópolis](#)

[Fiocruz firma contrato de R\\$ 5 milhões para ampliar telemedicina em MS](#)  
[Crise climática e El Niño contribuem para "boom" da dengue em SC, dizem especialistas](#)

[Cavalo-marinho dá à luz mais de 300 filhotes](#)

[Apenas 28,5% dos municípios de SC têm programas específicos para a saúde mental, aponta estudo do TCE/SC](#)

["Investimentos podem até dobrar se a indústria de hidrogênio crescer no Brasil", diz presidente a Abeeolica](#)

[11 plantas que afastam o mosquito da dengue para ter em casa](#)

28/01

[Homenagem póstuma ao Professor Carlos Walter Porto-Gonçalves](#)  
[Epagri aprova uvas para produção de vinhos finos mais sustentáveis em SC](#)  
[Pesquisadores brasileiros identificam alterações moleculares no cérebro e no sangue de quem cometeu suicídio](#)

[Entrevista: Desembargador Francisco Oliveira Neto](#)

["Investir na qualidade da educação é valorizar os nossos professores", diz Camilo Santana na abertura da Conae 2024](#)